ISSN 0872 - 1521

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Nº78 OUTUBRO 1998

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA

INFORMAR PARA decidir

P0159810

Catalogação recomendada :

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. Lisboa, 1992-
Inquérito mensal de conjuntura à construção e obras públicas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Nº 1 (Maio 1992)- . -
Lisboa : I.N.E., 1992- . - 30 cm
Mensal
ISSN 0872-1521

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. José Mouronho ✆Ext. 3922

Data de disponibilidade da informação
10 de Novembro de 1998

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA
✆ 842 61 00 - P.P.A
Telefax (00351) 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 320 exemplares

Depósito Legal: 50237/92

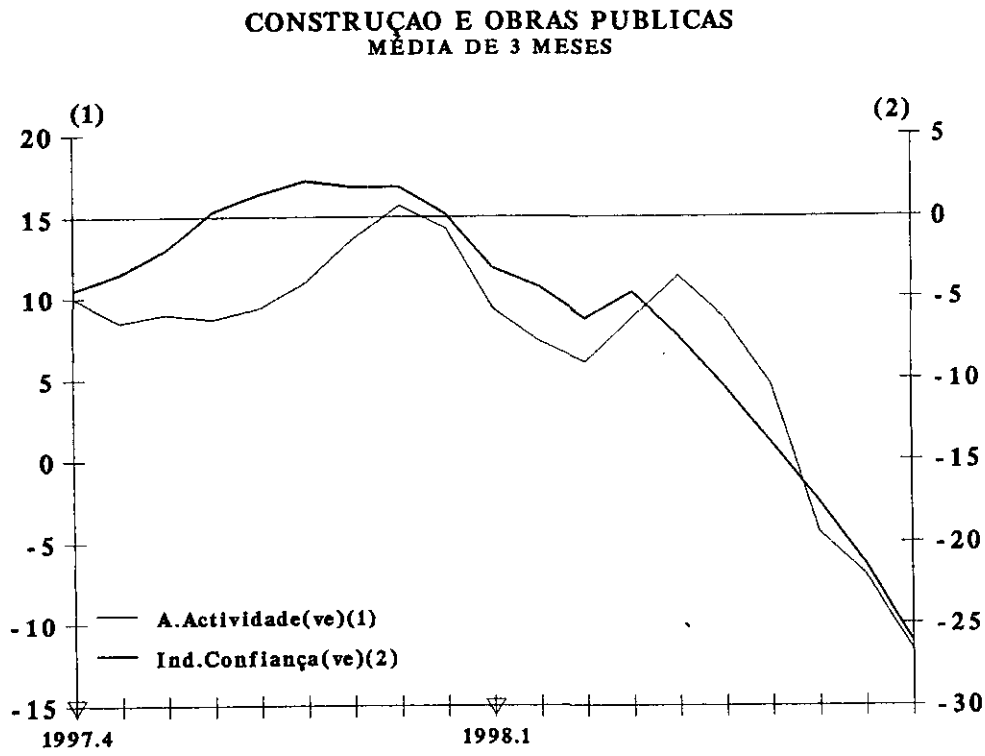
Preço: 680$00 (C/IVA Incluído)

© INE, Lisboa • Portugal, 1998 * Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

N: 78 OUTUBRO 1998



Av. António José de Almeida, 1000 LISBOA Telef: (01) 842 61 00 - Fax: (01) 842 63 80
Instituto Público · Pessoa Colectiva Nº 502 237 490

EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

OUTUBRO DE 1998

Durante o terceiro trimestre manteve-se a tendência de abrandamento da actividade no sector da construção. A taxa de utilização da capacidade produtiva voltou a diminuir, situando-se em 77%, o que significa uma redução de quatro pontos percentuais face ao nível alcançado em Outubro do ano anterior. Foram também muito desfavoráveis as opiniões dos empresários sobre a evolução do volume de negócios. As perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses são no mesmo sentido, e particularmente agravadas nas obras públicas e na construção de edifícios não residenciais.

É o comportamento destes dois tipos de obra, designadamente nas obras públicas, que mais tem contribuído para as apreciações desfavoráveis dos empresários. Nas obras públicas o número de meses de produção assegurada diminuiu, tanto relativamente ao trimestre precedente como ao homólogo do ano anterior. Na construção de edifícios residenciais, também se verificou uma degradação das perspectivas de evolução da actividade, mas em menor grau, observando-se mesmo um aumento do número de meses de produção assegurada, igualmente para os mesmos períodos de referência.

Em Outubro, o indicador de confiança continuou a apresentar uma trajectória descendente. O valor tomado neste mês foi resultante dos comportamentos menos favoráveis de todas as suas componentes (carteira de encomendas e perspectivas de criação de emprego) (*). O indicador "apreciação da actividade passada", manteve-se também a um nível inferior ao alcançado no período homólogo, sendo este comportamento generalizado a todos os tipos de obra.

Em termos globais, a insuficiência da procura constitui o principal obstáculo ao desenvolvimento da actividade, apresentando-se nas obras públicas a um nível bastante elevado. Na construção de edifícios não residenciais, a dificuldade na obtenção de licenças toma a primazia, verificando-se também um aumento da frequência de respostas face ao período homólogo. As expectativas quanto ao aumento dos preços continuam a apresentar uma trajectória descendente, mais acentuada nas obras públicas.

(*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação "atrasada", embora "expurgada" de irregularidades.

NOTAS

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.
V.E. : Valores efectivos
C.H.: Construção de Habitação
C.E.N.R.: Construção de Edificios Não Residenciais
C.E.: Construção de Edificios
O.P.: Obras Públicas
C.S.: Conjunto do Sector

2. QUADROS:

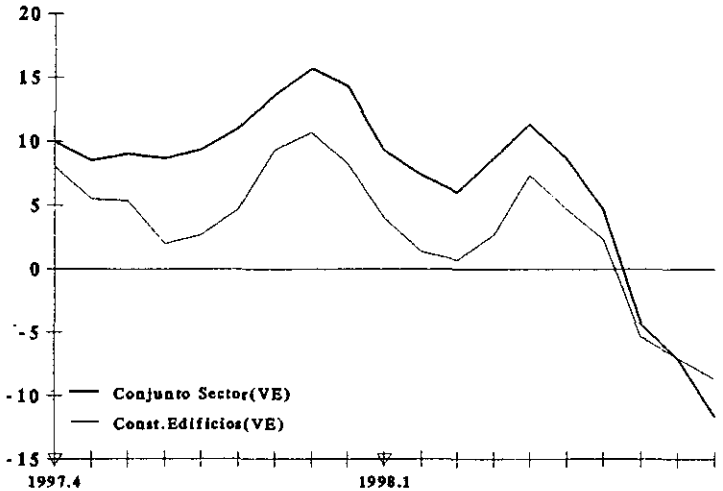
- RESULTADOS POR RAMOS DE ACTIVIDADE : percentagem de cada tipo de resposta, valores efectivos.

- SERIES CRONOLOGICAS : saldo de respostas extremas,valores efectivos .

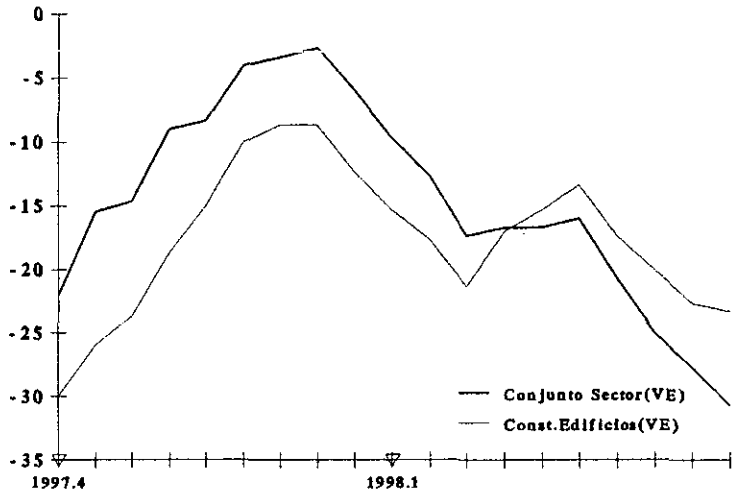
3. GRAFICOS:

- Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas,valores efectivos .

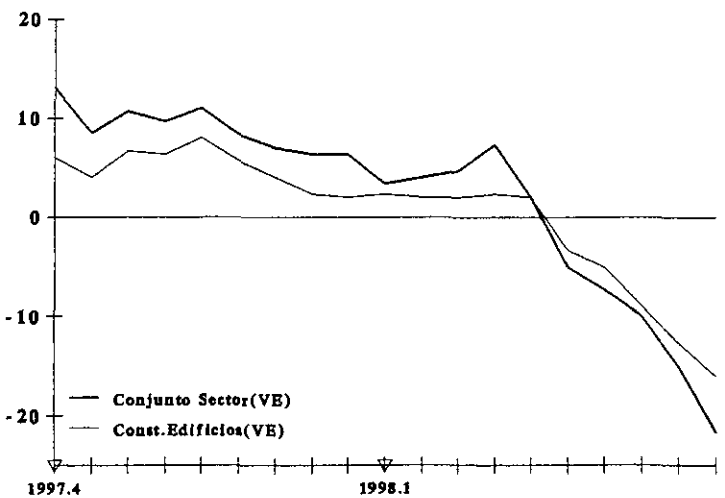
APRECIAÇAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



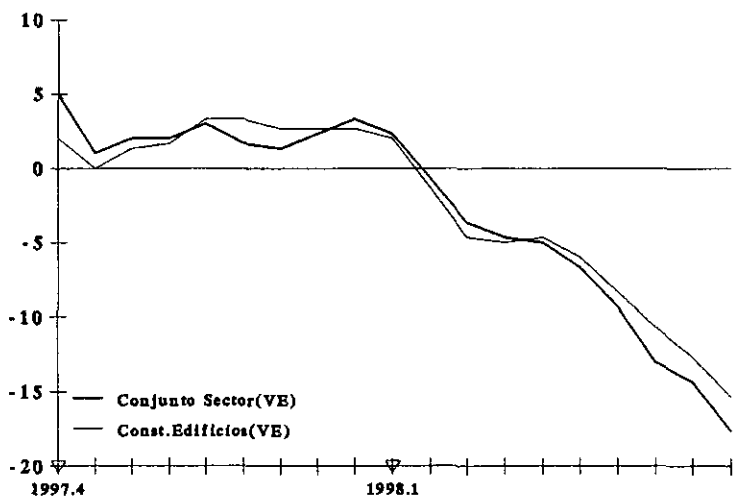
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



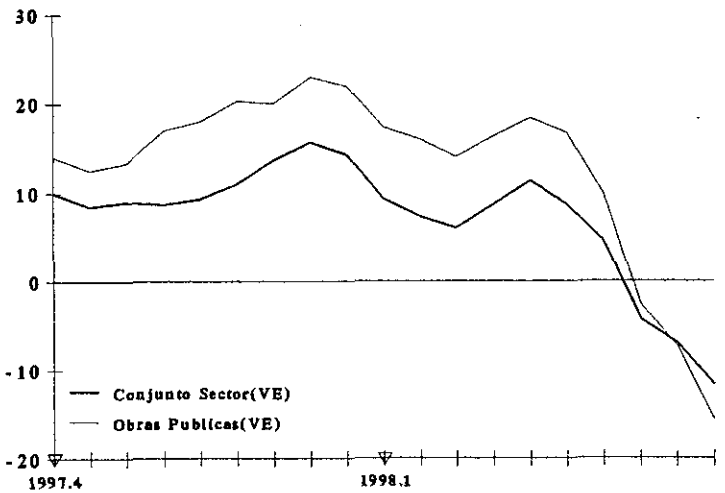
PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



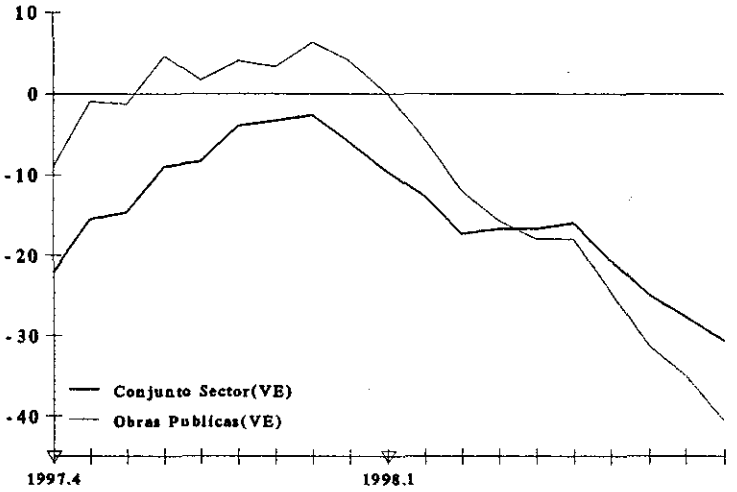
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



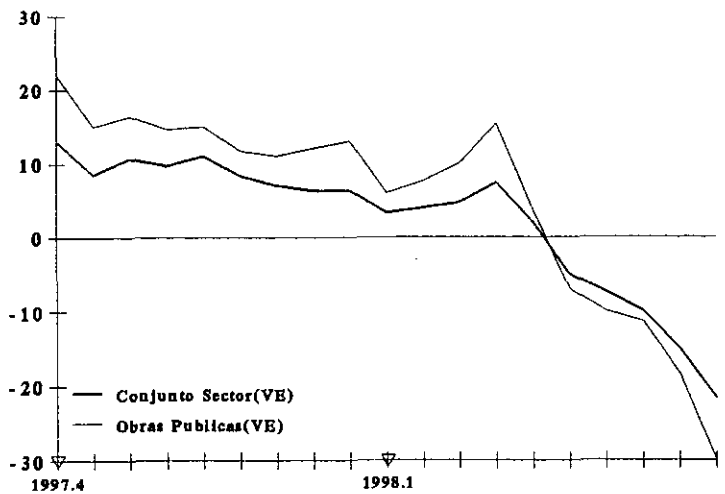
APRECIAÇAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



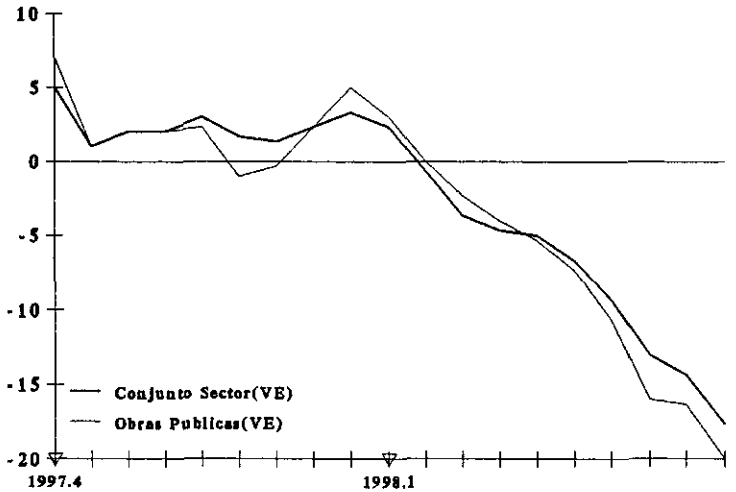
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



ANEXO

SÉRIES CRONOLÓGICAS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INQUÉRITO DE CONJUNTURA
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

	APRECIAÇÃO DE ACTIVIDADE				
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	8	1	14	14	10
.05	3	19	-5	11	7
.06	5	6	5	15	10
.07	-2	6	-8	25	9
.08	5	-1	12	14	9
.09	11	7	13	22	15
.10	12	10	13	24	17
.11	9	8	11	23	15
.12	4	6	4	19	11
1998.01	-1	-3	-1	10	2
.02	1	7	-2	19	9
.03	2	15	-5	13	7
.04	5	13	-1	17	10
.05	15	6	18	25	17
.06	-6	2	-13	8	-1
.07	-2	12	-12	-3	-2
.08	-8	-3	-11	-13	-10
.09	-11	-10	-11	-6	-9
.10	-7	-6	-7	-28	-16

	CARTEIRA DE ENCOMENDAS				
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	-30	-29	-29	-9	-22
.05	-22	-25	-19	7	-9
.06	-19	-18	-21	-2	-13
.07	-15	-15	-15	9	-5
.08	-11	-11	-10	-2	-7
.09	-4	-10	1	5	0
.10	-11	-11	-9	7	-3
.11	-11	-12	-14	7	-5
.12	-15	-10	-19	-2	-10
1998.01	-20	-11	-27	-5	-14
.02	-18	-11	-22	-10	-14
.03	-26	-15	-35	-21	-24
.04	-7	-11	-7	-16	-12
.05	-13	-13	-14	-17	-14
.06	-20	-14	-27	-21	-22
.07	-19	-7	-28	-36	-26
.08	-21	-14	-25	-37	-27
.09	-28	-19	-34	-32	-30
.10	-21	-15	-27	-53	-35

	PERSPECTIVAS DE EMPREGO				
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	6	8	5	22	13
.05	2	1	2	8	4
.06	12	8	16	19	15
.07	5	8	4	17	10
.08	7	4	9	9	8
.09	5	8	3	9	7
.10	0	8	-5	15	6
.11	2	3	1	12	6
.12	4	9	0	12	7
1998.01	1	6	-5	-6	-3
.02	1	2	0	17	8
.03	4	7	0	19	9
.04	2	0	1	10	5
.05	0	5	-6	-18	-8
.06	-12	-10	-14	-13	-12
.07	-3	5	-9	1	-2
.08	-12	-2	-20	-22	-16
.09	-23	-19	-25	-34	-27
.10	-13	-6	-20	-34	-22

	PERSPECTIVAS DE PREÇOS				
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	2	3	3	7	5
.05	-2	2	-4	-5	-3
.06	4	3	4	4	4
.07	3	1	5	7	5
.08	3	3	3	-4	0
.09	4	8	1	-6	0
.10	1	5	-2	9	4
.11	3	7	-1	4	3
.12	4	7	1	2	3
1998.01	-1	8	-7	3	1
.02	-7	7	-17	-5	-6
.03	-6	-3	-8	-5	-6
.04	-2	2	-4	-2	-2
.05	-6	1	-10	-9	-7
.06	-10	-4	-16	-11	-11
.07	-9	-3	-14	-12	-10
.08	-13	-7	-18	-25	-18
.09	-16	-6	-22	-12	-15
.10	-17	-7	-25	-23	-20

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS
% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatéricas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	37	58	4	41	1	39	38	18	45	25
.05	34	58	4	45	1	35	26	15	41	29
.06	32	61	14	39	2	36	34	13	44	20
.07	34	56	5	43	7	42	21	13	33	28
.08	40	51	5	43	2	33	12	15	22	27
.09	28	35	3	52	4	27	22	10	33	22
.10	32	37	1	51	2	28	33	15	36	34
.11	28	36	20	48	3	23	27	14	34	32
.12	36	36	23	48	3	28	26	15	34	38
1998.01	28	32	35	49	5	28	23	14	38	34
.02	29	46	21	33	3	33	22	15	35	29
.03	29	46	12	53	3	24	21	12	35	37
.04	32	49	14	41	3	23	23	14	34	35
.05	34	47	26	42	5	23	25	14	42	31
.06	27	46	15	42	3	27	20	10	39	30
.07	34	47	8	43	4	25	25	13	32	31
.08	31	39	3	40	5	18	23	15	38	36
.09	36	39	2	31	6	23	14	21	31	39
.10	39	46	3	47	6	33	23	17	44	26

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO
% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatéricas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	35	56	2	32	1	38	33	15	46	19
.05	33	53	3	36	0	35	22	16	49	20
.06	29	56	15	29	2	35	29	16	46	14
.07	33	56	6	40	5	40	19	14	45	19
.08	40	50	4	46	3	30	14	14	43	14
.09	33	45	1	49	5	30	26	9	45	14
.10	33	41	0	54	3	26	29	13	40	27
.11	36	37	28	55	3	25	26	15	38	25
.12	41	38	31	54	4	20	26	15	33	31
1998.01	31	36	35	47	3	23	22	12	37	27
.02	36	44	26	39	5	21	21	12	42	22
.03	36	38	18	54	3	19	21	10	38	36
.04	41	38	18	46	1	15	27	13	41	30
.05	37	40	35	43	4	18	28	13	47	28
.06	32	33	20	42	5	23	21	8	48	29
.07	40	39	13	48	6	29	27	11	42	25
.08	39	30	5	49	7	18	24	9	53	36
.09	42	34	3	39	9	21	20	20	39	35
.10	51	41	5	48	9	28	22	16	50	28

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONST.DE EDIFICIOS N/RESIDENCIAIS
% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatéricas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	39	55	6	50	1	39	41	22	43	30
.05	35	61	7	51	1	36	29	15	36	34
.06	36	60	13	47	2	36	38	12	40	25
.07	36	54	6	47	8	41	22	12	23	37
.08	40	50	9	40	1	35	12	16	6	37
.09	25	26	4	53	3	26	20	13	24	30
.10	32	33	2	50	2	31	35	18	29	42
.11	21	33	15	45	2	22	26	13	32	38
.12	33	33	19	44	1	32	25	16	33	44
1998.01	27	28	37	49	6	30	22	16	38	41
.02	27	43	19	32	3	41	23	20	25	37
.03	25	47	8	52	4	26	20	15	31	39
.04	26	52	12	39	5	27	19	15	28	39
.05	31	50	19	39	5	26	22	15	35	35
.06	21	57	11	41	2	31	20	12	28	31
.07	30	52	5	41	4	24	22	15	23	35
.08	26	44	2	34	4	17	21	20	25	38
.09	31	42	1	24	3	24	10	21	25	42
.10	28	49	3	44	4	37	23	18	40	25

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

OBRAS PÚBLICAS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatéricas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	45	19	6	46	4	12	22	14	10	48
.05	35	27	7	40	2	19	18	22	11	56
.06	32	17	21	41	4	16	27	17	9	45
.07	39	16	14	45	3	15	25	21	9	52
.08	40	15	4	52	6	13	25	24	6	43
.09	28	11	2	61	7	12	17	17	5	46
.10	29	12	1	48	4	12	21	20	7	60
.11	24	14	30	46	4	11	18	19	8	54
.12	27	13	30	45	4	9	20	12	7	47
1998.01	29	20	71	30	3	8	17	20	10	55
.02	23	19	45	31	2	9	11	12	8	42
.03	36	23	21	59	9	13	17	20	11	50
.04	27	26	25	38	7	10	9	17	10	42
.05	29	23	29	42	9	11	18	22	7	47
.06	34	38	24	27	2	28	16	20	10	51
.07	32	33	14	44	8	13	16	15	8	56
.08	27	40	2	45	9	15	17	14	9	50
.09	29	44	8	31	4	17	9	19	7	56
.10	32	59	6	31	3	28	12	12	11	37

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONJUNTO DO SECTOR

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatéricas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	40	41	5	43	2	28	31	17	30	35
.05	35	45	6	43	2	29	23	18	29	39
.06	33	42	17	40	3	28	31	15	29	30
.07	36	39	9	44	5	30	22	16	23	38
.08	40	36	6	46	3	24	18	18	16	34
.09	29	25	3	55	5	22	20	13	22	33
.10	31	27	1	50	3	22	28	17	23	45
.11	26	26	25	48	3	18	23	16	24	41
.12	33	26	26	47	3	19	23	14	23	42
1998.01	29	27	50	41	4	19	20	17	26	43
.02	28	34	32	33	3	23	17	14	23	35
.03	32	35	16	55	6	19	19	16	25	43
.04	30	38	19	41	5	17	17	15	24	38
.05	32	36	27	41	6	18	22	17	27	38
.06	29	43	19	35	3	27	18	14	26	39
.07	33	41	11	44	6	21	21	14	22	41
.08	30	39	3	42	7	16	20	14	26	43
.09	33	41	4	31	5	20	12	20	22	46
.10	36	51	4	40	5	31	18	15	31	31

QUADROS TRIMESTRAIS

	MESES PRODUÇÃO ASSEGURADA					PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE S.R.E.					TAXA UTILIZAÇÃO	VOLUME DE NEGOCIOS
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	CONJUNTO SECTOR %	V.E.
1997.ABR	11	14	9	11	11	22	16	25	34	26	77	39
.JUL	10	13	8	12	11	1	16	-10	32	14	82	39
.OUT	10	13	7	12	11	7	13	2	11	8	81	17
1998.JAN	11	14	8	11	11	14	24	7	6	10	77	-4
.ABR	9	12	8	11	10	10	16	6	3	7	82	1
.JUL	9	12	7	10	10	-3	6	-9	3	-1	79	-7
.OUT	10	14	7	9	10	-13	-1	-23	-32	-21	77	-28

QUADROS GERAIS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

OUTUBRO 1998

APURAMENTO POR ACTIVIDADE
Ano: 1998
Mês: Outubro

ACTIVIDADES	Apreciação Actividade				Carteira Encomendas			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇAO EDIFICIOS	7	79	14	-7	10	59	31	-21
.CONST.HABITAÇÃO	5	84	11	-6	6	73	21	-15
.CONST.EDIF.N/RESID.	9	75	16	-7	13	47	40	-27
OBRAS PÚBLICAS	5	62	33	-28	3	41	56	-53
CONJUNTO SECTOR	6	72	22	-16	7	51	42	-35

ACTIVIDADES	Perspectivas Emprego				Perspectivas Preços			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇAO EDIFICIOS	4	79	17	-13	2	79	19	-17
.CONST.HABITAÇÃO	5	84	11	-6	3	87	10	-7
.CONST.EDIF.N/RESID.	2	76	22	-20	2	71	27	-25
OBRAS PÚBLICAS	3	60	37	-34	4	69	27	-23
CONJUNTO SECTOR	3	72	25	-22	3	74	23	-20

ACTIVIDADES	Obstáculo actividade			Principais Obstáculos (*)								
	-Sim-	-Nao-	-Saldo-	--1--	--2--	--3--	--4--	--5--	--6--	--7--	--8--	--9--
CONSTRUÇAO EDIFICIOS	61	39	21	46	3	47	6	33	23	17	44	26
.CONST.HABITAÇÃO	49	51	-3	41	5	48	9	28	22	16	50	28
.CONST.EDIF.N/RESID.	72	28	45	49	3	44	4	37	23	18	40	25
OBRAS PÚBLICAS	68	32	36	59	6	31	3	28	12	12	11	37
CONJUNTO SECTOR	64	36	29	51	4	40	5	31	18	15	31	31

(*)

1 - Insuficiência da procura
2 - Condições climatéricas desfavoráveis
3 - Dificuldades em recrutar pessoal qualificado
4 - Falta de materiais
5 - Deterioração das perspectivas de vendas
6 - Nível da taxa de juro
7 - Dificuldade na obtenção de crédito bancário
8 - Dificuldade na obtenção de licenças
9 - Outros

APURAMENTO TRIMESTRAL
Trimestre: 3

ACTIVIDADES	Meses Produção Assegurada	Taxa Util. Capacidade Produtiva	Perspectivas Actividade				Perspec. Volume Negocios			
			+	=	-	Saldo	+	=	-	Saldo
CONSTRUÇAO EDIFICIOS	10		10	67	23	-13				
.CONST.HABITAÇÃO	14		10	79	11	-1				
.CONST.EDIF.N/RESID.	7		10	57	33	-23				
OBRAS PÚBLICAS	9		12	44	44	-32				
CONJUNTO SECTOR	10	77	11	57	32	-21	9	54	37	-28